

RESOLUÇÃO POLÍTICA

Para muito além da superfície.

1. Avanços na Mesa Específica e Geral da Educação: por meio de um contínuo processo de mobilização e negociação, conquistamos, dentre outros pontos da pauta, a convocação e nomeação de todos os professores concursados e reclassificados (353) e a implantação e pagamento de forma retroativa das progressões horizontais em 2015, beneficiando cerca de 2.220 professores.

2. Não demos trégua: Desde o início de 2016, a Mesa Geral de Negociação do Serviço Público, composta por dezenas de entidades dos servidores e por representantes do governo, NÃO avançou em NADA na pauta do reajuste geral. O Sindicato APEOC assumiu a liderança da luta e deflagrou uma agenda de mobilizações que culminou com o início da GREVE GERAL DA EDUCAÇÃO.

3. Construção de propostas em greve: O acúmulo de debates e avanços na Mesa Específica da Educação favorece a pauta de luta da nossa GREVE GERAL, com isso garantimos rodadas de negociação em greve e a CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS para debater com a categoria.

4. Resistimos ao mandato judicial: A ordem judicial que definiu a suspensão da GREVE GERAL e multa para o Sindicato APEOC não intimidou a direção do sindicato e a categoria. Mesmo sendo, por bastante tempo, a única entidade sindical do serviço público estadual em greve, nos mantivemos na luta.

5. Revogamos as portarias e evitamos os efeitos do PLC 257/2016 no Ceará: Nossa luta garantiu avanços na pauta que estava sendo discutida na mesa de negociação. Em GREVE GERAL, arrancamos importantes conquistas no debate das portarias e o compromisso do governador do estado de NÃO aderir à renegociação das dívidas dos estados a partir das condições impostas pelo PLC 257/2016.

6. Derrubamos barreiras. Vamos ultrapassar 80% do FUNDEB: A mesa específica da Educação, a partir da fonte de financiamento expressa no FUNDEB, possibilitou uma negociação que ultrapassasse a barreira dos 80% prevista em lei e garantiu a definição de propostas de reajuste ESPECÍFICAS para a categoria.

7. Nossa luta não é palanque eleitoral: Nosso vitorioso processo de luta NÃO deve ser pautado por claros interesses eleitorais de alguns movimentos organizados na categoria. Precisamos assumir a CENTRALIDADE da nossa pauta de luta e evitar a banalização de nossos atos com ações eleitoreiras.

8. Estratégia Nacional: Nossa luta precisa ser articulada com a conjuntura nacional. O financiamento da Educação é nacional, via pacto federativo. O golpe contra o direito à Educação através da redução drástica de recursos proposto pelo AJUSTE FISCAL configura um retrocesso histórico para a sociedade brasileira.

9. O ciclo de 2011 foi iniciado no Ceará: Desde 2011 iniciamos um vitorioso ciclo de mobilização, luta e negociação qualificada que garantiu importantes avanços para nossa valorização.

10. Mais participação, mobilização e organização dos trabalhadores em Educação: Nos últimos anos, o Sindicato APEOC promoveu uma agenda estruturada por iniciativas como os projetos: “Chão da Escola”, Ciclos de Debates, “Café da Educação” e Plenárias Regionais. Foram dezenas de atividades que mobilizaram milhares de trabalhadores em Educação de todas as regiões do estado.

11. O interior participa do debate e se organiza para a luta: a intensa agenda de luta com mobilização e organização da categoria garantiu avanços na qualidade da organização em todas as regiões do estado. O interior participa do debate com “voz e vez” nas lutas.

**Direção Executiva
Sindicato APEOC**